

Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - Av. Andaraí - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2012, da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Tibre DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No semestre a Tibre DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 1.073 milhão, Patrimônio Líquido de R\$ 42.259 milhões e Ativos Totais de R\$ 43.055 milhões. Osasco, SP, 13 de agosto de 2012.

Diretora

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			
	2012	2011	
ATIVO			PASSIVO
CIRCULANTE	42.948	34.458	CIRCULANTE
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	4	4	OUTRAS OBRIGAÇÕES:
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5).....	42.815	34.272	Sociais e Estatutárias (Nota 10d)
Carteira Própria.....	42.815	34.272	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a).....
OUTROS CRÉDITOS:	129	182	Diversas (Nota 9b).....
Rendas a Receber (Nota 6a).....	46	7	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
Diversos (Nota 6b).....	129	136	OUTRAS OBRIGAÇÕES
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:	103	106	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a).....
OUTROS CRÉDITOS:	32	76	Diversas (Nota 9b).....
Diversos (Nota 6b).....	103	106	PATRIMÔNIO LÍQUIDO:
PERMANENTE.....	4	409	Capital:
INVESTIMENTOS (Nota 7).....	4	409	- De Domiciliados no País (Nota 10e)
Outros Investimentos.....	47	453	- Reservas de Lucros (Nota 10c).....
Provisões para Perdas.....	(43)	(44)	TOTAL:
TOTAL	43.055	34.973	43.055

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
	2012	2011		Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutárias	Lucros Acumulados	2012	2011
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.990	1.835	Eventos						
Resultado de Operações em Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b)	1.990	1.835	Saldos em 31.12.2010.....	18.000	716	14.376	1.013	33.092	778
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.990	1.835	Lucro Líquido.....	-	-	-	1.013	1.013	714
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS.....	(222)	(179)	Destinações - Reservas.....	-	51	952	(1.003)	-	27
Outras Despesas Administrativas (Nota 11).....	(121)	(121)	Dividendos Propostos.....	-	-	-	(10)	-	109
Despesas Tributárias (Nota 12).....	(113)	(107)	Saldos em 30.6.2011.....	18.000	767	15.328	-	34.095	164
Outras Receitas Operacionais (Nota 13).....	32	76	Saldos em 31.12.2011.....	18.000	1.125	22.071	-	41.196	15
Outras Despesas Operacionais (Nota 13).....	(20)	(23)	Aumento de Capital com Reservas.....	4.300	-	(4.300)	-	-	169
RESULTADO OPERACIONAL	1.768	1.656	Lucro Líquido.....	-	-	-	1.073	1.073	15
RESULTADO ANTES DA DISTRIBUIÇÃO SOBRE O LUCRO.....	1.768	1.656	Destinações - Reservas.....	-	54	1.009	(10)	-	15
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15).....	(695)	(643)	Dividendos Propostos.....	-	-	-	(10)	-	34.975
LUCRO LÍQUIDO	1.073	1.013	Saldos em 30.6.2012:	22.300	1.179	18.780	-	42.259	
Numero de cotas (Nota 10a).....	22.300.000	18.000.000							
Lucro por lote de mil cotas em R\$.....	48,12	56,28							

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				
	2012	2011		Descrição	2012	%	2011	%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			1) RECEITAS	2.002	106,4	1.888	107,1	
Lucro Líquido antes do imposto de Renda e Contribuição Social.....	1.768	1.656	1.1) Intermediação Financeira.....	1.990	105,8	1.835	104,1	
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos.....	1.768	1.656	1.2) Outras.....	12	0,6	53	3,0	
(Aumento/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(469)	(717)	2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(121)	(6,4)	(125)	(7,1)	
(Aumento/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	(31)	15	Publicação.....	(90)	(4,8)	(101)	(5,7)	
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(31)	15	Serviços Técnicos Especializados.....	(17)	(0,9)	(18)	(1,0)	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(1.277)	(98)	Serviços de Sistema Financeiro.....	(6)	(0,3)	(5)	(0,3)	
Outras Receitas Operacionais (Nota 13).....	(3)	(4)	Outras.....	(8)	(0,4)	(1)	(0,1)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (-/+)	1.881	100,0	1.763	100,0	
Dividendos Recebidos.....	-	34	4 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.881	100,0	1.763	100,0	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos.....	(3)	(4)	5 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	808	43,0	750	42,5	
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(3)	(7)	5.1) Impostos, Taxas e Contribuições.....	698	43,0	750	42,5	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	7	11	5.2) Remuneração de Capitais Próprios.....	1.073	57,0	1.013	57,5	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	4	4	Dividendos.....	10	0,5	10	0,6	
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(3)	(7)	Lucros Retidos.....	1.063	56,5	1.003	56,9	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Tibre DTVM) é uma instituição financeira que tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas Demonstrações Contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/04 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Nacional de Mercado Financeiro (CVM). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões civis, fiscais e tributárias; perdas por redução no valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Administração em 13 de agosto de 2012.

3) PRINCIPAIS DRETRIZES CONTÁBEIS

- Moeda funcional e de apresentação:**
As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.
- Agrupamento do resultado:**
O resultado é agrupado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" e a calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
- Caixa e equivalentes de caixa:**
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data de efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
- Títulos e valores mobiliários - Classificação:**
- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização;
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponíveis para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para venda. Os passivos com taxa fixa são avaliados pelo valor justo estimado, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.
- Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):**
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão reconhecidos quando da utilização efetiva reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	Em 30 de junho - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias
Títulos para negociação (3):			
Letras financeiras do tesouro.....	-	2.551	4.766
Letras do tesouro nacional.....	904	-	-
Certificados de depósito bancários.....	-	987	342
Debêntures.....	-	592	-
Notas promissórias.....	-	269	2
Outros.....	9.956	-	-
Operações compromissadas.....	-	-	2
Total em 2012.....	10.860	4.399	5.110
Total em 2011.....	12.436	1.022	1.586

- As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, e no caso de operações compromissadas, pelos respectivos papéis que estão lastreados as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do semestre, os investimentos em fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam 42.815 mil (2011 - R\$ 34.272 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos valores, independentemente de sua classificação contábil.
- O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de preços ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Rendas de aplicações em fundos de investimento.....	1.990	1.835
Total.....	1.990	1.835

c) A Tibre DTVM não possui operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2012 e de 2011.

6) OUTROS CRÉDITOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Rendas a receber		
Dividendos.....	-	46
Total.....	-	46
Diversos		
Devedores por depósito em garantia.....	18	18
Créditos tributários (Nota 15c).....	190	198
Impostos e contribuições a compensar.....	7	7
Outros.....	17	19
Total.....	232	242

7) OUTROS INVESTIMENTOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Investimentos por incentivos fiscais.....	46	46
Ações e Cotas (1).....	-	406
CEIP - Título patrimonial.....	1	1
Subtotal.....	47	453
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais.....	(43)	(44)
Total.....	4	409

(1) Em novembro de 2011, foram alienadas as ações da CEIP S.A.

8) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

- Ativos Contingentes:**
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.
- Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias:**
A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição de passivos, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.
- I - Processos trabalhistas:**
São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.
- II - Processos Constituintes:**
As provisões constituídas correspondem a provisões trabalhistas no montante de R\$ 16 mil (2011 - R\$ 15 mil) e estão registradas em "Outras Obrigações - Diversas" (Nota 9b).

A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas contempladas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelas artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro líquido, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis, estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

f) Investimentos

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda/redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

g) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Ativos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment) e caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento e mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CVM, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou disposições contratuais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo onívol. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 8a).
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, e
- Passivos contingentes: são reconhecidos quando há uma obrigação legal ou contratual, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação somente ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 8a e b).

i) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base "pro rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores corretos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro rata" dia).

j) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das Demonstrações Contábeis e a data de autorização para sua emissão.

k) Composição por:

Provisões e outros ativos ajustados: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das Demonstrações Contábeis; e

Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das Demonstrações Contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para essas Demonstrações Contábeis encerradas em 30 de junho de 2012.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Disponibilidades em moeda nacional.....	4	4
Total de disponibilidades (caixa).....	4	4

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Acima de 360 dias	19.059	26.376
Entre 181 e 360 dias	1.909	1.909
Entre 91 e 180 dias	2.007	3.336
Entre 31 e 90 dias	289	289
Entre 1 e 30 dias	592	592
Operações em curso	86	86
Operações em curso	10.227	10.227
Total.....	22.446	42.815

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, e no caso de operações compromissadas, pelos respectivos papéis que estão lastreados as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do semestre, os investimentos em fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam 42.815 mil (2011 - R\$ 34.272 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos valores, independentemente de sua classificação

continuação

Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.042.890/0001-51
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho, está demonstrado a seguir:

	RS mil	
	2012	2011
Lucro Líquido	1.073	1.013
(c) Reserva Legal - 5% sobre o lucro	(54)	(51)
Base de cálculo	1.019	962
Dividendos propostos	10	10
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil cotas	0,45	0,56

11) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - RS mil	
	2012	2011
Publicação	90	101
Serviços técnicos especializados	17	18
Serviços do sistema financeiro	6	5
Outros	8	125
Total	121	125

12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - RS mil	
	2012	2011
Contribuição à COFINS	79	75
Contribuição ao PIS	13	12
Impostos e taxas	21	20
Total	113	107

13) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - RS mil	
	2012	2011
Atualização de impostos e contribuições	(20)	(22)
Reversão de outras provisões operacionais	32	11
Dividendos recebidos/cursos sobre o capital próprio	10	20
Total	12	53

14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador e empresas ligadas estão assim representadas:

	Em 30 de junho - RS mil			
	2012	2011	2012	2011
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	4	4	-	-
Dividendos:				
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	-	-	(8)	(27)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária e fixado. O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - RS mil	
	2012	2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.768	1.656
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(707)	(662)
Despesas indedutíveis liquadas de receitas não tributáveis	12	7
Outros valores	12	12
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(695)	(643)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - RS mil	
	2012	2011
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social, devidos	(680)	(639)
Impostos diferidos		
Consta/(Realização) no semestre, sobre adições temporárias	(15)	(4)
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(695)	(643)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	RS mil			
	Saldo em 31.12.2011	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2012
Provisões trabalhistas	6	-	-	6
Provisões para perdas de investimentos	68	-	-	68
Provisões para desvalorização de títulos patrimoniais	80	-	-	80
Outros	51	-	15	36
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 6b)	205	-	15	190
Obrigações fiscais diferidas (Nota 6a)	28	-	-	28
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	203	-	15	188

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho de 2012 - RS mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2012	59	35	94
2013	28	15	43
2014	27	13	40
2015	5	4	9
2016	-	4	4
Total (Nota 6b)	119	71	190

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta R\$ 184 mil (2011 - R\$ 190 mil) de diferenças temporárias.

16) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combatam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle dos riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrado de Riscos e Alocação de Capital.

A Tibre DTM como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos definida, no gerenciamento de risco de crédito, mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns procedimentos contábeis, suas interpretações e orientações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.504/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10); e
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
CRC ZSP144293/O-6

Zenke Nakassato
Contador CRC 1SP160769/O-0

Osasco, 13 de agosto de 2012

José Cláudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1

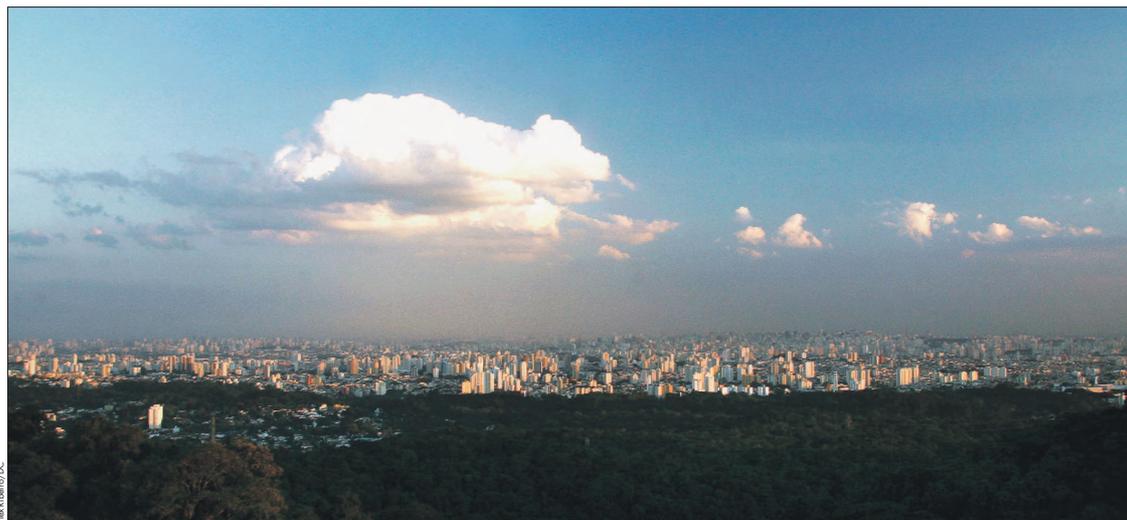
idades

[C Leite/Luz - 17/08/2011]



CHUPA PASSAGEIRA

Para escapar das consequências do ar seco, muitos paulistanos aproveitaram o vaporizador do parque do Ibirapuera. Hoje e amanhã, o tempo estará mais úmido na cidade.



Vista da cidade a partir da Pedra Grande, no Horto Florestal, na zona norte de São Paulo: frente fria trouxe nebulosidade e chuva fina, mas fim de semana será de calor.

Depois de 41 dias, SP pode ter chuva hoje.

A garoa começou ontem à noite e deve durar até quarta-feira. Na quinta e na sexta, o calor e o ar seco deverão voltar a São Paulo, com termômetros chegando aos 30°C.

Apos ficar 41 dias sem chuva, a passagem de uma frente fria sobre a capital paulista fez com que as temperaturas baixassem e aumentasse as possibilidades de precipitações a partir de hoje. As informações são do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

A massa de ar frio que atinge o sul do País deve se deslocar e encontrar com o ar quente que deixa São Paulo, após ter cau-

sado o recorde de ar seco na última semana. A junção das duas massas faz com que ocorram precipitações na capital paulista. O Inmet aguardava chuvas no centro e leste de São Paulo na noite de ontem e ao longo do dia de hoje.

No estado, haverá aumento de nebulosidade e, sem sol, o paulista voltará a sentir frio. Ontem a temperatura mínima foi 14°C e a máxima não passou dos 24°C.

As chances de chuva aumentam também ao longo do dia de hoje, quando a umidade relativa do ar pode atingir o pico de 80%. A previsão é de que a temperatura mínima chegue aos 13°C, enquanto a máxima fique em 19°C. Os termômetros devem continuar registrando baixa ainda durante a quarta-feira.

No entanto, o Inmet afirma que o clima sofrerá nova revolta e o calor voltará a capi-

tal. A saída da frente fria irá esquentar o ar que, por consequência, voltará a ficar seco a partir de quinta-feira. O instituto calcula aumento de temperaturas ao longo da próxima quinta, que pode registrar máxima de 24°C. Já na sexta-feira, os termômetros da capital paulista poderão atingir pico de até 30°C.

Recorde - Na terça-feira passada, a Capital registrou o dia mais seco desde 2009, quando

as estações de medição da umidade relativa do ar do Instituto Nacional de Meteorologia apontaram índice de 10%. O dado foi considerado alarmante pela Defesa Civil, que naquele dia colocou toda a cidade em estado de emergência.

No País, há possibilidade de chuva entre o nordeste do Rio Grande do Sul, centro do Paraná, litoral sul de São Paulo, Rio de Janeiro e no sudeste de Minas. Os termômetros marcam

temperatura baixa nos Estados do Sul. Chuvas isoladas também devem ocorrer entre o norte do Rio, oeste e sul do Espírito Santo, leste e nordeste de MG e no sudoeste da Bahia.

Pancadas de chuva devem atingir a região Norte, no norte e oeste do Amazonas, norte e nordeste do Pará, em Roraima e no Amapá. Há pouca chance de chuva no litoral norte da Bahia e no leste e litoral do Rio Grande do Norte. (Agências)